REMO EM PORTO ALEGRE
PENSANDO E RECORDANDO
SAUDOSISMO
147 ANOS DE LUTAS VITÓRIAS E DECEPÇÕES

1863 – 07/09 – Regata Dia da Independência

Clubes de remo de Porto Alegre ou departamentos de remo:
1885 – 06/12 – Club de Regatas.
1888 – 21/11 – Ruder Club Porto Alegre (GPA)
1892 – 29/10 – Ruder-Verein Germânia (Guahyba e GPA).
1897 – 20/01 – Club Athletico de Porto Alegre (departamento de remoi).
1903 – 18/01 – Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré.
1905 – 26/02 – Club de Regatas Almirante Barroso.
1906 – 01/04 – Ruder-Verein Freundschaft (G.N. União)
1907 – julho – Filhotes do Barroso.
1907 – 07/12 – Club de Regatas Saldanha da Gama.
1907 – 08/12 – Grêmio Náutico Rio Grandense.
1908 – 09/02 – Club Italiano Canottieri Duca degli Abruzzi (Grêmio FBPA)
1907 – 07/09 – Grêmio Náutico Amazonas.
1908 – 01/12 – Grêmio Náutico Luzitano.
1908 – 07/12 – Grêmio de Regatas Porto Alegre.
1909 – maio – Club Náutico Cristoforo Colombo.
1909 – 21/10 – Ruder Club Neptuno.
1914 – 27/03 – Rowing Club Ítalo-Brazileiro.
1917 – 28/01 – Clube de Regatas Vasco da Gama.
1927 – maio – Sport Club Sudameris – departamento de remo.
1929 – 07/04 – Grêmio Náutico Gaúcho.
1938 – 21/07 – Liga de Sports da Brigada Militar – departamento de remo.
1940 e 1950 – decênios – Sulbanco e Banagrimer – departamentos de remo.
1949 – 04/07 – Clube Náutico Marcílio Dias.
1973 – 16/06 – Clube Universitário de Remo (UFRGS).
2011 – Restaram apenas quatro, sendo que dois com instalações e materiais náuticos precários.

1894 – 17/02 – Fundação do Comitê de Regatas (atual REMOSUL), a mais antiga entidade esportiva do Brasil (de todos os esportes).

Sedes dos clubes de remo na rua Voluntários da Pátria (a maioria) e no Gasômetro. O bonde parava em frente às sedes.

6 horas – Dia de regata – um morteiro confirmava a realização, e o início pontual as 8 horas

Raias – Cais do Porto, Navegantes, Gasômetro, Parque Náutico, Pavão, Pintada, Grande dos Marinheiros, Parque Farroupilha, Pedra Redonda e Tristeza.

Trapiche Preto. Hidráulica Municipal. Usina de recalque. Depósito de lenha.

Desde 1914 – participação destacada de remadores de todos os clubes, de remo de Porto Alegre conduzindo nas procissões o andor com a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, ou remando nas procissões pelo Guaíba. Pioneiros – os remadores 'carvoeiros' (Tamandaré).

1920 – Regata do 1° Campeonato Acadêmico.

1933 – 28/05 – Pela primeira vez, o Campeonato Brasileiro de Remo não é disputado no Rio de Janeiro, mas em Porto Alegre. Evento extraordinário. Irradiação pela Rádio Gaúcha.

Herausforderungpreis e Wanderpreis.

.

Decênios de 1930 e 1940 – regatas com mais de 20 clubes participantes, da Capital, do interior, de outros Estados e até do exterior.
Muitas provas com dez ou mais concorrentes, e uma delas com 14.

Bondes REGATAS (R) nos dias de competição. Circulavam desde a Praça dos Navegantes (início da raia até um desvio na rua Voluntários da Pátria, em frente ao Trapiche Preto.

Corpo de Sinaleiros do Tiro de Guerra n° 4, acompanhavam as disputas e informavam as torcidas o desenrolar das provas..Sinalização manual com bandeiras.

As provas de maior interesse eram acompanhadas de auto na rua Voluntários da Pátria, pelos torcedores fanáticos com foguetes, sirenes e apitos.

Nas regatas do Campeonato Estadual, após a vitória, os torcedores do clube campeão, organizavam uma passeata até o centro da cidade. As festas eram encerradas na sede do campeão com muito chopp.

Regatas Internacionais desde 1940, inicialmente com remadores uruguaios e argentinos. Destaque para o decênio 1970 com uma série de Regatas Internacionais, e especialmente a do Sesquicentenário da Independência do Brasil e da Olimpíada do Exército. Participação de remadores da grande maioria dos clubes brasileiros, e clubes do Uruguai, Argentina, Chile, Paraguai, México, Estados Unidos, Portugal, Itália e Polônia. Repercussão internacional.

As regatas de Abertura da Temporada em maio e o problema dos água-pés.

O Bloco dos Náuticos (humorístico) era tradicional e liderado por remadores e dirigentes do Barroso. Vários troféus.

O Batalhão Marcílio Dias integrado por remadores, na revolução de 1930, guarneceu prédios públicos.

Excursões aos domingos e dias feriados. Cafés-de-chaleira. Festas Campestres. Reuniões dançantes e bailes.

Regatas clássicas – Café Nacional. Estafetas ao redor da Ilha do Pavão.

Travessias de Porto Alegre a Remo - Folha da Tarde e Sulbanco (4.400m a 7.500 m) Out-riggers a 8 remos. Primeira disputa em 1938.

Bronze Farroupilha e Flotilha Bento Gonçalves.

Início do estaqueamento do Cais de Saneamento nos Navegantes. Poluição acentuada nas rampas das garagens náuticas. Higiene dos barcos após as remadas, especialmente nos fins de semana – escovão, sabão grosso, Creolina, e jatos d'água.

Assentos 'duros'. Furunculose.

O remo 'curvo' do Barbosinha (Oscar Barbosa dos Santos, timoneiro do Clube de Regatas Almirante Barroso).

Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes e o acidente com o barco Dilah, do União.

Desfiles náuticos. Festas venezianas (Tamandaré).

Cursos para timoneiros (Federação).

Regatas classistas – remadores comerciários, industriários, servidores públicos, bancários e militares.

Evolução técnica nos treinamentos e construções de barcos, remos e acessórios. Novos materiais. Oficinas , marceneiros , técnicos, treinadores e preparadores físicos especializados.

As sedes dos clubes Tamandaré, Duque de Caxias e Vasco da Gama foram transferidas provisoriamente para improvisados galpões de madeira em precárias condições de uso. Um calor insuportável devido a altura reduzida, prejudicando a madeira dos barcos. Para chegar aos pavilhões tinha-se que atravessar uma vila de malocas e um areal. A propósito a água ainda não havia sido canalizada.. Somente a coragem e a determinação dos dirigentes e dos remadores , foram capazes de enfrentar e superar tantos problemas.

Parque Náutico Alberto Bins - 6 terrenos iguais (50 m x 85 m) para os clubes com sedes na rua Voluntários da Pátria. Promessas reiteradas de autoridades municipais e estaduais e que seriam prontamente cumpridas – aterro dos terrenos, água, luz e pavimentação da passagem em frente aos clubes, nunca foram cumpridas. Graças ao DEERGS em 1965 tais serviços básicos foram concluídos com enormes dificuldades . As repetidas promessas , de transporte público para o Parque Náutico,, vergonhosa e descaradamente até hoje não foram cumpridas. Já passaram mais de 50 anos.

Copa Sul, Campeonato Sul-Brasiileiro e Copa Brasil de Remo.

1965 - DEERGS – regularização dos terrenos dos clubes no Parque Náutico – Luz, Água e Calçamento. Troféu anual DEERGS e Premiação Remador Destaque do Ano.

A Raia Olímpica de Remo, foi definida pelo DEPRC e aprovada pelo Governador do Estado. Diferente da solicitada pelo DEERGS. Várias dragagens nas margens para a retificação. Desde a inauguração ficaram evidenciados sérios problemas com o tráfego naval e as bóias de sinalização dentro da raia.

1968 - Estádio Náutico de Porto Alegre – Projetado e construído para ser a sede da Federação de Remo.Posteriormenet foram favorecidas mais três Federações. Regata Noturna Nossa Senhora dos Navegantes. Chegada das procissões pelo Guaíba. Eventos esportivos de remo, motonáutica, pesca, esqui aquático e nauti-modelismo,.Demonstrações de ginástica, esgrima, levantamento de peso e lançamento (pesca). Torneios noturnos de pesca. Desfile de inauguração dos festejos do Sesquicentanário da Independência do Brasil (386 barcos diversos) Outros desfiles. Espetáculos culturais diversos, locais e nacionais.

1974 – Doca Turística. Restaurante e Parque Infantil. Barcos de turismo pelo Guaíba. Confraternizações entre remadores e dirigentes, especialmente nas regatas internacionais.

Presidentes Honorários e Membros Honorários da REMOSUL.

Dirigentes do Comitê de Regatas, Federações e REMOSUL.

Projetos de raias.

Regatas inter-clubes. Cobertores, lençóis e travesseiros.

Remo juvenil e Remo feminino

.Remo 'master'.

Apelidos de remadores. Engole-Vidro.

Sedes dos clubes de remo – Incêndios e vendaval.

Enchentes, especialmente a de 1941 e prejuízos.

Fittipaldi, remador do União, ferido durante a procissão.

Perdas irreparáveis dos patrimônios históricos da Remosul e de clubes.

O trágico acidente com a dupla Tedesco – Gobetti.

Participações destacadas de remadores porto-alegrenses em jogos olímpicos, competições mundiais, pan e sul-americanas, nacionais e regionais.

Procissão da Saudade liderada por Nascimento, Manscke e Moacir.

Parque da Ponte.

Projeto Navegar. Sucesso e decepção.

O uso temporário do prédio e demais áreas do Estádio Náutico para a instalação da Casa & Cia, em troca de inúmeras vantagens em suas instalações, resultou em perdas irreparáveis para os arquivos das quatro Federações nele sediadas. O fato foi lamentável, e ninguém foi responsabilizado por tais desmandos. A desilusão dos dirigentes das Federações e a falta de apoio da FUNDERGS culminaram com a entrega do Estádio Náutico para o Batalhão Ambiental da Brigada Militar. Este golpe mortal para o remo foi aprovado pela governadora Yeda Crusius e a irresponsabilidade dos dirigentes da FUNDERGS.

1986 – 10/12 - Thomas Keller, suíço, destacado remador olímpico e Presidente da Federação Internacional de Remo – FISA, em visita à Porto Alegre, para inaugurar a 1ª etapa da Raia Olímpica de Remo na Ilha do Pavão (1.500 metros, graças ao apoio do Governador do Estado Jair Soares e ao DEPERC), ao conhecer o local foi categórico - "Quando concluída será uma das mais belas e ecologicas raias olímpicas de remo do mundo. Trarei para Porto Alegre, após a inauguração, um Campeonato Mundial Juvenil de Remo. É um compromisso"
Será, sem qualquer dúvida a Raia do MERCOSUL., afirmação do presidente da CSAR Francisco Mangialardi, da Argentina.
A novela da conclusão da raia é decepcionante. A licença ambiental para a dragagem dos 500 metros restantes, após 25 anos de incontáveis solicita – ções, apoios e promessas é prejudicada por um parecer – "causaria sérios problemas à Mata Atlântica". Na área a ser dragada não existe nenhuma árvore nativa ou exótica., Sem comentários.

A falta de uma Raia Olímpica em Porto Alegre foi determinante para a suspensão dos treinamentos da equipe nacional da CBR. Equipes de outros Estados deixaram também de utilizar as magníficas instalações do Centro Internacional de Avaliação e Treinamento de Remo, na Sede Ilha do Pavão, do Grêmio Náutico União.

Ainda neste semestre, está previsto o lançamento do edital para o projeto de construção da nova travessia do Guaíba, no Saco dos Navegantes, e ligação com a rua Dona Teodora. Vários pilares de concreto serão fixados dentro da raia do Parque Náutico, inviabilizando regatas no local, bem como treinamentos.

E, caso ainda não estivesse concluída a relação de frustrações sobre o presente e o futuro do remo em Porto Alegre, foi noticiado que o Cais Marcílio Dias é uma área portuária com usos específicos, evidentemente devendo ser excluídas as sedes dos clubes de remo nele sediadas. há mais de 50 anos.
E para onde serão transferidas as sedes dos clubes e seus patrimônios?

E, as regatas continuarão sendo realizadas numa raia sem condições de segurança, na qual trafegam grandes navios, alguns com produtos tóxicos, e rebocadores velozes, pondo em risco a vida de remadores, muitos deles jovens e inexperientes. Pobre esporte do remo em Porto Alegre.

ATÉ QUANDO ?

Porto Alegre, 10 de maio de 2011

Henrique Licht